

MUNDOS SEPARADOS: MOVIMENTOS, RUPTURAS E PERMANÊNCIAS NA ESCOLA

Jonê Carla **Baião** – UERJ - CAP

Agência Financiadora: FAPERJ

Este pôster apresenta análises preliminares de uma pesquisa em andamento. Estamos no primeiro ano da pesquisa sobre gênero e o contexto de brincadeira e jogos como significativos para a co-construção de identidades.

Trazemos para esta análise dois movimentos: 1- o movimento das professoras e diretora da escola em que a pesquisa ocorre a respeito de gêneros: a compra de brinquedos para o cantinho da brincadeira na educação infantil e 2 – o movimento das crianças ao ocupar este espaço do brincar, com fronteiras demarcadas para meninas e meninos.

O movimento de ruptura com os modelos hegemônicos de gênero tem sido freqüente em nossas discussões nos encontros da pesquisa. Vemos que a escola quando teve uma verba para compra de brinquedos pensou em “comprar brinquedos para meninas e meninos”, brinquedos que marcassem o gênero, talvez bonecas para meninas e carrinhos para meninos. Vemos também as crianças em movimentos para que meninos brinquem de passar roupa e meninas brinquem com ferramentas; quais razões condicionam estas escolhas? Quais movimentos apontam para rupturas ou permanências dos padrões hegemônicos de gênero?

Palavras-chave: gênero; infância; jogos e brincadeiras; saberes docentes.